

J. J.



Plano de **Atividades e**
Orçamento
2019



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO – PLANO DE ATIVIDADES.....	3
2.	SETOR ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA	4
2.1.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS.....	4
2.1.2	EMPREITADAS	4
2.1.3	AQUISIÇÕES E SERVIÇOS DIVERSOS	4
2.1.4	EXPLORAÇÃO	5
2.2.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS.....	5
2.2.2	EMPREITADAS	5
2.2.3	AQUISIÇÕES E SERVIÇOS DIVERSOS	5
2.2.4	ENERGEIA FOTOVOLTAICA	6
2.2.5	ENERGIA MINI-HÍDRICA	6
2.3.	SETOR GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS - SUBSTITUIÇÃO, REQUALIFICAÇÃO,RENOVAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS.	6
2.3.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS.....	6
2.3.2	EMPREITADAS	6
2.3.3	EXPLORAÇÃO	6
2.3.4	COMPLEXO DESPORTIVO E PISCINAS MUNICIPAIS.....	7
2.4.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES RELACIONADAS COM O AMBIENTE	7
2.4.1	ESTUDOS, PROJETOS E CANDIDATURAS.....	7
2.4.2	EMPREITADAS / PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	7
2.5.	INVESTIMENTO/FINANCIAMENTO 2019	7
2.6.	COMUNICAÇÃO E IMAGEM	7
2.7.	GESTÃO INTERNA	7
3.	SÍNTESE	8
4.	INTRODUÇÃO - ORÇAMENTO.....	9
5.	CONTAS E RESULTADOS	12
5.1.	CORÇAMENTO ANUAL DE GASTOS E PERDAS	12
6.	ORÇAMENTO ANUAL DE RÉDITOS E RENDIMENTOS	15
7.	RESULTADO PREVISIONAL ARA 2019	17
8.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS PARA 2019	18
9.	INDICADORES DE GESTÃO ECONÓMICA/FINANCEIRA	19
10.	CONCLUSÃO	20

1. INTRODUÇÃO – PLANO DE ACTIVIDADES

Caraterização da Empresa

A ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, E.M. por delegação do Município da Covilhã, conforme Estatutos aprovados nos termos da deliberação respetivamente da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de 16 de Janeiro e de 30 de Janeiro de 2009, e alterados em 06 de dezembro de 2013, desenvolve a sua atividade com o seguinte objeto:

- 1) A gestão, construção e conservação de infraestruturas e concessões, exploração dos serviços municipais e do fornecimento de água em alta para consumo humano, na área do município da Covilhã;
- 2) Promoção e gestão dos investimentos para aproveitamento energético e venda de energia elétrica, produzida em centrais mini-hídricas, assim como outros aproveitamentos de energias renováveis, designadamente de energia eólica e de energia fotovoltaica, de forma direta ou indireta;
- 3) Por contrato-programa celebrado com o município da Covilhã, detém a gestão das piscinas municipais, complexo desportivo, jardim das artes;
- 4) Entre outras atividades complementares, participa em outras empresas, designadamente nas Águas da Covilhã, E.M., bem como outras atividades relacionadas, direta ou indiretamente com o abastecimento de água, energias renováveis e com o ambiente.

No âmbito das atividades previstas para 2019 e para cumprimento dos requisitos legais e estatutários a que esta empresa se encontra obrigada, procedeu-se à elaboração do Plano de Atividades e respetivo Orçamento, de acordo com a análise económica, financeira e social envolvente e diagnóstico interno desta instituição, seguindo para tal os princípios estratégicos do município da Covilhã para o exercício.

Plano de Atividades

Apresentam-se as seguintes atividades, a concretizar durante o próximo ano, na sequência dos objetivos plasmados nos Estatutos da empresa, em desenvolvimento desde o seu início de atividade, nomeadamente no que respeita ao cumprimento das missões afetas ao Abastecimento de Água em Alta, na implementação e dinamização de projetos na área das Energias Renováveis, na gestão das infraestruturas municipais e, finalmente, na divulgação da sua missão e projetos junto das populações que pretende servir.

2. SETOR ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA

2.1 Estudos, Projetos e Candidaturas

- Retomar o “Projeto de Abastecimento de Água em Alta ao Concelho da Covilhã – Fase II”, o qual inclui a execução da nova barragem da Ribeira das Cortes, a nova ETA da Varanda dos Carqueijais e o respetivo sistema adutor de interligação entre as infraestruturas referidas, nomeadamente com a elaboração das peças de procedimento e respetivo lançamento e condução do procedimento de contratação pública, bem como, paralelamente, proceder à instrução de candidatura a financiamento público, assim que tal seja possível através da abertura de candidaturas respetiva;
- Desenvolvimento de projeto/candidatura/execução da conduta adutora entre o R105 e o R48 Paúl;
- Levantamento das necessidades de reabilitação dos reservatórios existentes em alta, bem como avaliação/readaptação do sistema de tratamento existente nos mesmos (quando aplicável), com correspondente elaboração de projeto de execução e desenvolvimento de eventuais candidaturas a fundos nacionais/comunitários;
- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito do Abastecimento de Água em Alta.

2.1.2 Empreitadas

- Concretização dos procedimentos de contratação pública e respetiva execução física dos seguintes trabalhos:
 - Execução de trabalhos diversos de reparação/melhorias na ETA das Penhas da Saúde;
 - Desenvolvimento da execução de novas ligações hidráulicas, para reforço de emergência da disponibilidade hídrica do sistema de abastecimento, relativo ao plano de contingência;
 - Execução de trabalhos de reabilitação de reservatórios/sistemas de tratamento de acordo com as exigências do Plano de Segurança da Água (PSA).

2.1.3 Aquisições e Serviços Diversos

- Aquisição de equipamento de comunicação/telegestão para as diferentes áreas de intervenção da empresa municipal;
- Aquisição de serviços adicionais de controlo analítico para caracterização da água bruta e avaliação do sistema de tratamento de cada subsistema existente, no âmbito do PSA.
- Aquisição de serviços conducentes ao registo junto da APA das diferentes captações dos subsistemas.



- Aquisição de equipamentos de reclusão para o reservatório R101.
- Instrução do processo de classificação de segurança da Barragem Cova do Viriato.

2.1.4 Exploração

- Continuar a operação e gestão das infraestruturas em alta;
- Desenvolver esforços continuados para a melhoria do funcionamento dos sistemas de abastecimento de água, em particular ao nível do tratamento;
- Controlar a qualidade da água fornecida com vista ao cumprimento rigoroso de legislação em vigor, através do PCQA, aprovado pela ERSAR;
- Concluir e implementar o Plano de Segurança da Água (PSA) para todos os subsistemas de abastecimento de água em alta no concelho da Covilhã;
- Melhorar o processo de monitorização do tratamento de água para abastecimento;
- Elaborar e implementar o plano de prevenção e manutenção das infraestruturas existentes;
- Promover e manter os diferentes sistemas elencados na alínea b) do n.º 5 do Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, nomeadamente:
 - a) Um sistema de garantia de qualidade do serviço prestado aos utilizadores;
 - b) Um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas;
 - c) Um sistema de gestão de segurança;
 - d) Um sistema de gestão ambiental;
 - e) Um sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho.

2.2. Setor Energias Renováveis

2.2.1 Estudos, Projetos e Candidaturas

- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito das Energias Renováveis.
- Desenvolvimento e parcerias no âmbito das candidaturas ao POSEUR.

2.2.2 Empreitadas

- Continuação da execução de trabalhos associados à construção de infraestruturas necessárias à implementação/desenvolvimento do projeto relativo à candidatura aprovada pela entidade gestora FCT, relativa à ERANETMED – Gestão Integrada de Sistemas de Energia e Água, desenvolvida em parceria com a Universidade da Beira Interior;

2.2.3 Aquisições e Serviços Diversos

- Aquisição de serviços/fornecimentos associados à implementação/desenvolvimento do projeto relativo à candidatura aprovada pela entidade gestora FCT, relativa à

ERANETMED – Gestão Integrada de Sistemas de Energia e Água, desenvolvida em parceria com a Universidade da Beira Interior;

2.2.4 Energia Fotovoltaica

- Controlar o funcionamento dos 71 sistemas de microgeração instalados;
- Monitorizar o rendimento das instalações e respetiva amortização;
- Implementar o Plano de Manutenção dos sistemas de microgeração instalados;
- Proceder à realização de eventuais candidaturas a fundos disponíveis.

2.2.5 Energia Mini-Hídrica

- Continuar o processo de análise e de identificação/caraterização de possíveis aproveitamentos mini-hídricos ao longo das linhas de água do Concelho da Covilhã, incluindo aproveitamentos ao longo das condutas adutoras existentes;
- Proceder à realização de eventuais candidaturas a fundos disponíveis.

2.3. Setor Gestão de Infraestruturas - Substituição, Requalificação, Renovação e Construção de Infraestruturas Municipais.

2.3.1 Estudos, Projetos e Candidaturas


- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito das Infraestruturas.
- Proceder análise exaustiva dos consumos de recursos das infraestruturas sob gestão da ICOVI, nomeadamente Complexo Desportivo, Piscinas Municipais e Parques Infantis.

2.3.2 Empreitadas

- Concretização dos procedimentos de contratação pública e respetiva execução física das seguintes obras:
- Complexo Desportivo, Piscinas Municipais:
 - Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar nas Piscinas Municipais;
 - Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar no Complexo Desportivo;

2.3.3 Exploração

- Continuar a operação e gestão das piscinas municipais e complexo desportivo;



- Desenvolver esforços continuados para a melhoria do funcionamento das infraestruturas municipais cuja responsabilidade recai sobre a ICOVI, EM.

2.3.4 Complexo Desportivo e Piscinas Municipais.

- Desenvolver esforços a potenciar as receitas provenientes das infraestruturas sob gestão da ICOVI, nomeadamente através da sua exploração e atractividade.
- Promover parcerias com vista a dinamizar a utilização pelos munícipes do espaço Jardim das Artes.

2.4. Atividades complementares relacionadas com o Ambiente

2.4.1 Estudos, Projetos e Candidaturas

- Proceder à instrução, submissão e execução (em caso de aprovação) de candidaturas a financiamento público relacionadas com o Ambiente.

2.4.2 Empreitadas / Prestações de Serviço

- Concretização dos procedimentos de contratação pública e respetiva execução física relativos a 6 candidaturas submetidas ao PDR2020 (Redes Primárias), as quais se encontram aprovadas pela entidade gestora do financiamento comunitário.
- Prevenção da floresta agentes bióticos e abióticos, bem como o restabelecimento da floresta afetada por bióticos e abióticos ou acontecimentos catastróficos.

2.5. Investimento/Financiamento 2019

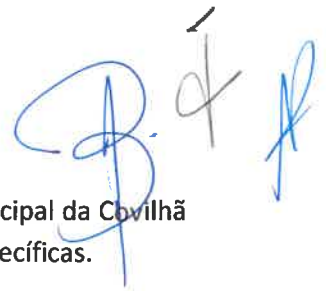
O montante total dos investimentos previstos ascende a 2.059.465 euros, conforme mapas do orçamento 2019.

2.6. Comunicação e Imagem

- Desenvolver ações junto das populações, dando especial relevo às ações de educação, de sensibilização ambiental e utilização responsável da água junto da comunidade;
- Desenvolvimento e implementação da atualização da imagem institucional da ICOVI, EM, nomeadamente pela implementação de ferramentas eletrónicas de acesso à informação da empresa municipal (site), dando cumprimento às exigências legais e institucionais, melhorando a transparência e o acesso à informação.

2.7. Gestão Interna

- Adequar a estrutura da empresa ao desenvolvimento das atividades previstas para 2019 ao nível das obras e da exploração, com os recursos operacionais e humanos



próprios necessários, recorrendo ao apoio transversal da Câmara Municipal da Covilhã e ADC - Águas da Covilhã, E.M., bem como a prestações de serviços específicas.

3. SÍNTESE

A empresa elaborou a proposta de orçamento apresentada à Assembleia Geral para o exercício de 2019.

Este documento anual reflete os objetivos estratégicos no que diz respeito à evolução das receitas e gastos da organização, consubstanciado no orçamento, tratando-se de um instrumento estratégico essencial para o planeamento, crescimento e consecução da atividade da empresa.

A proposta de orçamento reflete uma estrutura de custos suportáveis, procurando ser criteriosa na despesa, eficiente na utilização dos recursos, mesmo atendendo aos mecanismos iniciais de funcionamento de várias instalações e, sobretudo, apostando no investimento de conservação e reparação de infraestruturas, procurando assim melhorar a atividade de exploração.

A nível operacional, temos vindo a melhorar índices de eficiência, otimização de recursos e melhoria dos objetivos de gestão, melhorando também a operação das infraestruturas municipais que recaem sobre a alçada da ICOVI, E.M. A atual equipa de gestão está dirigida para a otimização dos indicadores de desempenho que orientam a atividade da empresa, no cumprimento das obrigações sociais da mesma e na prestação de um serviço sustentável e de qualidade.

A avaliação de desempenho, com a implementação de um sistema de planeamento e controle de gestão "Tableau de Bord" a fim de serem calculados os desvios, a natureza e grandeza dos mesmos e respetivas medidas corretivas, bem como, a formação profissional, serão parte integrante das atividades da empresa e sempre presentes nas prioridades dos seus responsáveis, procurando melhorar a gestão do conhecimento e do capital intelectual, contribuindo assim para a melhoria e progresso do concelho e da região.

Tortosendo, 30 de Outubro de 2018

O Conselho de Administração



4. INTRODUÇÃO – ORÇAMENTO

O orçamento de para o exercício económico de 2019 cumpre os requisitos estatutários presentes na lei. Para a elaboração deste orçamento precedeu-se a um diagnóstico por áreas funcionais da empresa, a uma análise cuidada do meio envolvente e satisfação dos consumidores.

Foi desta forma utilizada a análise experimental, análise matricial tendo como finalidade a elaboração dos objetivos e a determinação da estratégia correspondente.

Neste sentido daremos especial atenção aos investimentos, à estrutura de financiamento global e à estrutura de capitais próprios e permanentes dando conta dos seus equilíbrios, quer da exploração quer da área financeira.

O desempenho da empresa foi sempre pautado pela maximização dos proveitos, minimização dos custos e da responsabilidade social com os trabalhadores.

Todos estes movimentos foram dirigidos para obtenção do melhor resultado líquido após todas as funções.

A atual equipa de gestão está dirigida para a otimização dos indicadores de desempenho que orientam a atividade da empresa, no cumprimento das obrigações sociais da mesma e na prestação de um serviço sustentável e de qualidade.

PRESSUPOSTOS

O presente orçamento assenta nos seguintes pressupostos:

Taxa de Inflação: 1,40%

Taxas de Juro – são consideradas as previstas nos contratos de financiamento celebrados.

Euribor 1 mês: -0,26%

Euribor 3 meses: -0,20%

Euribor 6 meses: -0,11%

Euribor 12 meses : -0,02%

Venda de Água – está considerado o valor a adquirir pela participada Águas da Covilhã, EM:

- Volume de água – 1.490.273 m³
- Preço m³: 0,4365€/m³

Renda a faturar às Águas da Covilhã, EM – calculado, aplicando 5% ao volume de negócios da ADC, deduzido da diferença entre o preço da água que deveria ser paga pela ADC e o valor que é realmente pago (€ 0,4365 - € 0,2770).

Cálculo do valor juros – está considera a especialização do exercício em conformidade com plano de pagamentos previstos.



Os gastos e perdas para o ano 2019 seguem a evolução normal da atividade da empresa sendo que estão considerados acréscimos ao nível de trabalhos especializados face a candidaturas a fundos comunitários no âmbito da conservação da Rede Primária.

Ao nível de gastos com pessoal verifica-se um decréscimo significativo em virtude de nos meses de março e abril se verificarem a cessão de diversos contratos de trabalho.

O Conselho de Administração seguiu rigorosos critérios de adequação da estrutura de gastos e perdas ao atual cenário económico.

MAPA DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos subdividem-se por 4 grandes áreas: Abastecimento de água; Setor energético; Infraestruturas; Outros investimentos;

ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

Descrição	Investimento Previsto (€)
Lançar o "Projeto de Abastecimento de Água em Alta ao Concelho da Covilhã - Fase II": Barragem da Ribeira das Cortes e nova.	200.000,00 €
Execução de conduta adutora entre o R105 e o R51 Peso.	300.000,00 €
Execução de trabalhos de reabilitação de reservatórios/sistemas de tratamento de acordo com as exigências do Plano de Segurança da Água (PSA).	10.000,00 €
Execução de trabalhos diversos de reparação/melhorias na ETA das Penhas da Saúde.	10.000,00 €
Execução de novas ligações hidráulicas, para reforço de emergência da disponibilidade hídrica do sistema de abastecimento (plano de contingência).	25.000,00 €
Aquisição de serviços adicionais de controlo analítico para caracterização da água bruta e avaliação do sistema de tratamento de cada subsistema existente, no âmbito do PSA.	30.000,00 €
Total Abastecimento de Água	575.000,00 €

SETOR ENERGÉTICO

Descrição	Investimento Previsto (€)
Execução de trabalhos/aquisições/fornecimentos associados à construção de infraestruturas necessárias à implementação/desenvolvimento do projeto relativo à candidatura aprovada pela entidade gestora FCT, relativa à ERANETMED – Gestão Integrada de Sistemas de Energia e Água, desenvolvida em parceria com a Universidade da Beira Interior.	76.000,00 €
Total Energias	76.000,00 €

✓
↓
[Handwritten signature]

INFRAESTRUTURAS

Descrição	Investimento Previsto (€)
Manutenção de 71 unidades fotovoltaicas de microgeração e respetivos sistemas solares térmicos.	5.000,00 €
Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar nas Piscinas Municipais.	20.000,00 €
Execução de trabalhos de beneficiação/manutenção corretiva a realizar no Complexo Desportivo.	10.000,00 €
Total Infraestruturas	35.000,00 €

OUTROS INVESTIMENTOS

Descrição	Investimento Previsto (€)
Aquisição de duas viaturas em leasing, uma todo o terreno e outra comercial/van para apoio ao serviço operativo/técnico da empresa.	15.000,00 €
Total Outros Investimentos	15.000,00 €



5. CONTA DE RESULTADOS

5.1. ORÇAMENTO ANUAL DE GASTOS E PERDAS

A estrutura de gastos para o ano 2019 seguem a evolução normal da atividade da empresa sendo que estão considerados acréscimos ao nível de trabalhos especializados face a candidaturas a fundos comunitários no âmbito da conservação da Rede Primária.

Ao nível de gastos com pessoal verifica-se um decréscimo significativo em virtude de nos meses de março e abril se verificarem a cessão de diversos contratos de trabalho.

O Conselho de Administração seguiu rigorosos critérios de adequação da estrutura de gastos e perdas ao atual cenário económico.

De forma a aferir os gastos e perdas previstos analisaremos os valores previstos, desdobrados por diferentes itens.

O total de gastos previstos para 2019 é de 1.985,788 euros.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Está considerado o valor de 24.250 euros para aquisição de água em minas e os custos associados ao tratamento da água o qual se desdobra de acordo com o quadro seguinte:

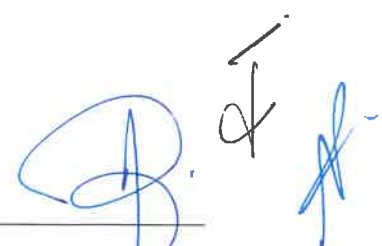
Rúbricas	
Custo água comprada	5.750
Custo de outras matérias	18.500
Total	24.250

O valor em causa é residual pois a água em alta vendida às Águas da Covilhã, EM é oriunda da Barragem do Viriato.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nesta rúbrica incluem-se os serviços especializados, energia e combustíveis, serviços diversos e materiais. Os valores aqui considerados têm em linha de conta os aspetos destacados no ponto pressupostos do orçamento bem como o normal funcionamento da atividade da empresa tendo como base o histórico da ICOVI, E.M.

O VALOR PREVISIONAL PARA 2019 É DE 487.841 EUROS.



Rúbricas	
Trabalhos especializados-rede primária e defesa floresta	254.000
Trabalhos especializados	106.560
Publicidade e propaganda	20.000
Vigilância e segurança	1.600
Honorários	15.000
Conservação e reparação	23.500
Serviços bancários	1.850
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	35.162
Material escritório	1.827
Eletricidade	3.401
Combustíveis	4.117
Água	618
Deslocações e estadas	1.011
Comunicação	3.484
Seguros	8.797
Contencioso e notariado	80
Despesas de representação	3.206
Limpeza, higiene e conforto	3.138
Outros Serviços	488
Total	<u>487.841</u>

De referir que haverá a repercussão em ganhos na imputação de subsídios à exploração.

GASTOS COM PESSOAL

Como já havíamos feito referência faremos uma adequação do quadro do pessoal, verificando-se uma diminuição dos efetivos face à caducidade de contrato de trabalho de colaboradores da ICOVI que prestam serviços no âmbito de protocolo com o Município da Covilhã. O quadro seguinte discrimina os gastos que se espera virem a ocorrer:

Rúbricas	
Remunerações dos administradores	54.500
Remunerações do pessoal	450.000
Encargos sobre remunerações	106.875
Seguros acidentes trabalho	6.750
Outros gastos com o pessoal	2.500
Total	<u>620.625</u>



GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Valor calculado com base no mapa de ativos fixos da ICОВI, EM. De referir que foi considerado para 2019.

O valor da depreciação dos bens considerado para o ano 2019 será, de acordo com os ativos tangíveis e intangíveis, o seguinte:

Rúbricas	
Ativos fixos tangíveis	695.500
Ativos intangíveis	3.600
Total	699.100

De referir que haverá a repercussão em ganhos na imputação do subsídio ao investimento.

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

O valor considerado respeita a juros com os contratos de leasing afetos à aquisição de equipamento de microprodução, bem como os juros dos empréstimos contratualizados com o BEI, Crédito Agrícola e Santander:

Descriminação juros por empréstimos	
Juros locação financeira Santander - Microprodução	2.675
Juros B.E.I.	54.808
Juros Banco Santander	21.656
Juros Crédito Agrícola Mútuo	20.270
Total	99.409

GASTOS DIVERSOS

Esta rubrica engloba impostos diretos e indiretos como sejam impostos municipais e imposto de selo, respetivamente, bem como outros gastos conforme se discrimina:

Descriminação outros gastos	
IMI	30.446
Outros impostos	5.250
Donativos	7.500
Quotizações	666
Outros gastos	8.200
Total	52.062



IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Estima-se um valor para impostos no montante de 2.502,00 euros respeitante a taxas de tributação autónoma sobre gastos incorridos no exercício sujeitos a T.A.

6. ORÇAMENTO ANUAL DE RÉDITO E RENDIMENTOS

Abordaremos neste capítulo os réditos e rendimentos da ICOVI, EEM onde se incluem os resultados da exploração da atividade da empresa bem como outros rendimentos associados a depósitos bancários. O valor para 2019 é de 2.064.332 euros.

VENDAS

Os valores estimados respeitam á venda de água à ADC - Águas da Covilhã, EM. e microgeração relativa á produção debitada à E.D.P., de acordo com o quadro seguinte:

Vendas	
Água em alta	650.504
Microgeração	2.200
Total	652.704

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor inscrito nesta rúbrica respeita às análises de água, exploração de espaços, rendas de infraestruturas a debitar á ADC - Águas da Covilhã, EM. e outros serviços, assim discriminado:

Prestação de serviços	
Piscina municipal da Covilhã	67.500
Piscina praia	76.000
Complexo desportivo	12.500
Análises de água	7.800
Disponibilização painéis microgeração	22.300
Renda de infraestruturas	328.616
Cessão exploração instalações	12.500
Total	527.216



MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Devemos ter em linha de conta a aplicação do método de equivalência patrimonial respeitante aos resultados previstos para 2019 na nossa participada Águas da Covilhã, EM. O valor a considerar para 2019 é de 293.747 euros

SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

Valor a imputar respeitante aos gastos incorridos no exercício com os projetos discriminados no quadro seguinte:

Subsídios à exploração	
PRODER	254.000
Fundação para a Ciência e Tecnologia	27.500
Total	281.500

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O valor a considerar corresponde ao ganho com a alienação dos painéis á A.D.C., imputação do subsídio ao investimento e bens doados, bem como outros rendimentos e é assim discriminado:

Outros rendimentos	
Outros rendimentos suplementares	260
Alienação de ativos	8.500
Rendas e outros rendimentos em propriedades	4.800
Subsídios para investimentos	290.000
Imputação de depreciação de bens doados	3.605
Outros rendimentos	2.000
Total	309.165



7. RESULTADO PREVISIONAL PARA 2019

Face à estrutura de gastos e perdas e ganhos rendimentos apresentados resultado um resultado de exploração para 2019 conforme mapa que se segue:

Resultado antes de impostos	81.045
Imposto s/ o rendimento	-2.502
Resultado líquido previsional	78.543



8. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA 2019

Rendimentos e Gastos	Estimativa 2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados	1.179.920	1.035.959
Subsídios à exploração	281.500	20.643
Ganhos/perdas imp. de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	293.747	385.079
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-24.250	-26.364
Fornecimentos e serviços externos	-487.841	-318.404
Gastos com o pessoal	-620.625	-793.075
Outros rendimentos	309.165	613.586
Outros gastos	-52.062	-61.820
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	879.554	855.602
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-699.100	-686.826
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	180.454	168.776
Juros e rendimentos similares obtidos		15
Juros e gastos similares suportados	-99.409	-105.546
Resultado antes de impostos	81.045	63.245
Imposto sobre o rendimento do período	-2.502	50.963
Resultado líquido do período	78.543	114.208



9. INDICADORES DE GESTÃO ECONÓMICA/FINANCEIRA

- Rácios financeiros

A empresa apresenta rácios financeiros muito positivos e que traduzem bem a gestão rigorosa levada a cabo, salientando de forma particular a autonomia financeira, solvabilidade e liquidez.

- Rácios de Rentabilidade

Os indicadores dos rácios económico-financeiros que se traduzem na relação entre os resultados líquidos e o património, dizem bem da ação positiva da empresa, de onde destacamos o EBITDA e o Cash-Flow.

Os resultados líquidos ascendem a 78.543 euros.

- Estrutura de financiamento

A evolução da estrutura de financiamento é evidenciada no quadro que se segue:

Financiamentos M.L.P.	2019	2020	2021	2022	seguintes	Total
B.E.I.	129.063	134.098	139.329	144.764	903.259	1.450.513
Caixa Crédito Agrícola	92.583	95.392	98.286	101.268	322.614	710.143
Banco Santander	294.390	298.087	301.831	305.622	154.247	1.354.177
Total	516.036	527.577	539.446	551.654	1.380.120	3.514.833

Contratos de locação	2019	2020	2021	Total
Banco Santander, S.A. - 191031	15.596	8.676		24.273
Banco Santander, S.A. - 191894	5.790	3.718		9.507
Banco Santander, S.A. - 192147	9.651	7.825		17.476
Banco Santander, S.A. - 193018	2.006	3.043		5.049
Banco Santander, S.A. - 197335	8.796	7.031	3.003	18.830
Banco Santander, S.A. - 197886	10.556	951	658	12.164
Banco Santander, S.A. - 198778	26.877	932	895	28.705
Banco Santander, S.A. - 199018	26.876	935	897	28.708
Total	106.148	33.111	5.452	144.711



10. CONCLUSÃO

EM SUMA:

1. A atividade de exploração previsional é positiva traduzindo-se num EBITDA no montante de 879.554 euros.
2. Os investimentos a realizar constam do Plano de Atividade e visam aumentar a capacidade produtiva da empresa, de onde destacamos o projeto da nova Barragem de Abastecimento de Água em Alta do Concelho da Covilhã.
3. As depreciações apresentam em acréscimo considerável que está justificado pelo início da depreciação do investimento “Jardim das Artes”, bem como pela depreciação dos investimentos previstos para o ano 2019.
4. Destacamos que os meios libertos pela ICOVI, EM, no período de 2019, permitirão satisfazer os compromissos financeiros (serviço da dívida) com as entidades financiadoras.
5. No que respeita aos rácios de apreciação da gestão, são consideravelmente elevados, particularmente a autonomia financeira, bem como a solvabilidade – capacidade de satisfazer compromissos futuros.
6. A ICOVI EM reúne as condições de equilíbrio económico/financeiro.